



Informação - Prova de Equivalência à Frequência

PSICOLOGIA B

Prova 340/ 2016

12.º ano de escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Psicologia B, a realizar em 2016, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

• Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Psicologia B em vigor (homologado em 15/11/2005), centrando-se nos conteúdos:

- Antes de Mim – a genética, o cérebro e a cultura;
- Eu com os Outros - as relações precoces e as relações interpessoais;
- Eu nos Contextos - o modelo ecológico do desenvolvimento;
- Eu – a mente e os processos cognitivos, emocionais e conativos; a construção da identidade;
- O objeto da psicologia – dicotomias na explicação do comportamento humano; diferentes concepções de homem;
- A psicologia aplicada – níveis e áreas de trabalho da psicologia em Portugal.

TEMAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PALAVRAS-CHAVE
1. Antes de mim. A genética, o cérebro e a cultura.	<ul style="list-style-type: none">- Caracterizar os agentes responsáveis pela transmissão das características genéticas- Explicar as influências genéticas e epigenéticas	<p>ADN, genes e cromossomas</p> <p>Hereditariedade específica e individual</p>	<p>ADN Genes Cromossoma Hereditariedade específica Hereditariedade individual Genótipo</p>

<p>2. Eu. A mente e a integração das dimensões cognitiva, emocional e conativa.</p>	<p>no comportamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer a relação entre a complexidade do ser humano e o seu inacabamento biológico - Caracterizar os elementos estruturais e funcionais básicos do sistema nervoso humano - Explicar o funcionamento global do cérebro humano - Esclarecer a relação entre o cérebro e a capacidade de adaptação e de autonomia do ser humano - Caracterizar os factores fundamentais no processo de tornar-se humano - Explicar a história pessoal como um contínuo de organização entre factores internos e externos - Esclarecer a riqueza da diversidade humana - Caracterizar a mente como um conjunto integrado de processos cognitivos, emocionais e conativos - Explicar o carácter específico dos processos cognitivos - Explicar o carácter específico dos processos emocionais 	<p>Genótipo de Fenótipo Preformismo e Epigénese</p> <p>Filogénese e Ontogénese Programa fechado e aberto Prematuridade e Neotenia</p> <p>Neurónio Sinapse Comunicação nervosa</p> <p>Funcionamento sistémico Papel das áreas pré-frontais</p> <p>Lentificação e Individuação Plasticidade e Aprendizagem</p> <p>Socialização Cultura e padrões pessoais</p> <p>Papel dos significados atribuídos à experiência Auto-organização e criação sócio-cultural</p> <p>Diversidade biológica, funcional e cultural</p> <p>Cognição, emoção e conação O saber, o sentir, o fazer</p> <p>Percepção, memória e aprendizagem</p> <p>Emoção, afecto e sentimento Marcador somático</p>	<p>Fenótipo Preformismo Epigénese Filogénese Ontogénese Neotenia Inacabamento Neurónio Sinapse Cérebro Áreas pré-frontais Lentificação Individuação Plasticidade Aprendizagem Socialização Cultura Padrão cultural Significado Experiência Auto-organização Diversidade humana</p> <p>Mente Processo cognitivo Processo emocional Processo conativo Percepção Memória Aprendizagem Emoção Afecto Sentimento Marcador somático</p>
---	--	--	---

<p>3. Eu com os outros. As relações precoces e as relações interpessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar o carácter específico dos processos conativos - Identificar dimensões biológicas e sociais nestes processos - Esclarecer o papel destes processos na vida quotidiana - Compreender a mente como um sistema de construção do mundo - Compreender a identidade como factor distintivo entre os seres humanos - Caracterizar as relações precoces - Explicar a estrutura da relação do bebé com a mãe - Esclarecer o papel das relações precoces no tornar-se humano - Caracterizar processos fundamentais de cognição social - Explicar processos de influência entre os indivíduos - Esclarecer processos de relação entre os indivíduos e os grupos 	<p>Intencionalidade e tendência Esforço de realização</p> <p>Natureza biológica e sociocultural da mente Necessidade e desejo</p> <p>Conhecer o mundo Relacionar-se com o mundo Agir sobre o mundo</p> <p>Pensamento e acção Auto-organização e imaginação</p> <p>Unidade e diversidade dos seres humanos Inscrição mental das histórias de vida Identidade</p> <p>Imaturidade do bebé humano Competências básicas do bebé e da mãe</p> <p>Importância da relação de vinculação Experiências com primatas Observações com bebés humanos</p> <p>Da díade à tríade Consequências no desenvolvimento da perturbação deste tipo de relações</p> <p>Impressões, expectativas, atitudes e representações sociais</p> <p>Normalização, conformismo e obediência</p> <p>Atracção, agressão e intimidade Estereótipos, preconceitos e discriminação Conflito e cooperação</p>	<p>Intencionalidade Mente Pensamento Imaginação Identidade</p> <p>Imaturidade biológica Competências relacionais Relação de vinculação Impressão Categoria Expectativa Atitude Representação social Normalização Conformismo Obediência Atracção Agressão Intimidade Estereótipo Preconceito Conflito Cooperação</p> <p>Contexto Microssistema</p>
<p>4. Eu nos contextos. O modelo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os diferentes 	<p>Microssistema</p>	<p>Contexto Microssistema</p>

<p>ecológico do desenvolvimento.</p> <p>5. Problemas e conceitos teóricos estruturadores da Psicologia.</p> <p>6. A Psicologia Aplicada em Portugal.</p>	<p>contextos de existência dos indivíduos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer as inter-relações entre os contextos - Explicar o papel dos contextos no comportamento dos indivíduos - Identificar as grandes dicotomias relacionadas com a explicação do comportamento humano - Explicar como certos conceitos estruturaram diferentes concepções do Homem - Identificar/explicar as tendências da Psicologia na actualidade - Caracterizar os principais níveis e áreas de trabalho da Psicologia em Portugal - Distinguir entre psicólogos clínicos, psiquiatras, psicanalistas e psicoterapeutas - Compreender/esclarecer a intervenção do psicólogo como promotora de desenvolvimento e de autonomia 	<p>Mesosistema Exossistema Macrossistema</p> <p>Influências recíprocas entre os diferentes contextos</p> <p>Influência dos contextos no comportamento individual</p> <p>Inato/Adquirido Continuidade/Descontinuidade Estabilidade/Mudança Interno/Externo Individual/Social</p> <p>Consciência Inconsciente Comportamento observável Cognição Mente</p> <p>Resgate do conceito de mente Importância das significações A narrativa como construtora de identidade</p> <p>Níveis de intervenção Psicologia Educacional Psicologia do Trabalho e das Organizações Orientação Vocacional e Profissional Psicologia Clínica Psicologia Criminal Forense Psicologia Desportiva</p> <p>Psicólogo Clínico Psiquiatra Psicanalista Psicoterapeuta</p> <p>Prevenção e remediação Promoção do desenvolvimento Diferenças entre adaptação e autonomia</p>	<p>Mesosistema Exossistema Macrossistema</p> <p>Inato Adquirido Continuidade Descontinuidade Estabilidade Mudança Interno Externo Individual Social Consciência Inconsciente Comportamento Cognição Integração Mentalismo Representação Significado Narrativa Identidade</p> <p>Intervenção Níveis de intervenção Áreas de intervenção Técnicas de saúde mental Ética Desenvolvimento Adaptação Autonomia</p>
---	--	---	---

- **Caracterização e estrutura da prova**

A prova tem apenas **uma versão**.

A prova apresenta **3 grupos** de itens.

No Grupo I avaliam-se os conteúdos programáticos em **20 questões de escolha múltipla**, com a cotação de 5 pontos cada, correspondendo a **100 pontos**.

No Grupo II avaliam-se os conteúdos programáticos em **5 questões de resposta curta e objetiva**, com a cotação de 15 pontos cada, correspondendo a **75 pontos**.

No Grupo III avaliam-se os conteúdos programáticos **numa questão de resposta extensa** (análise, explicação ou comentário de um texto) com a cotação de **25 pontos**.

- **CrITÉrios de classificação**

Escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- uma opção ilegível;
- mais do que uma opção.

Resposta curta e objetiva

A classificação das respostas centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta o rigor científico dos conteúdos e a objetividade/coerência do discurso.

CrITÉrios de classificação de cada resposta e respetiva pontuação:

- domínio/rigor dos conteúdos (12 pontos)
- objectividade/clareza da resposta e coerência/correção do discurso (3 pontos)

Será atribuída uma pontuação de zero pontos às respostas inadequadas às questões apresentadas.

Resposta extensa

Em termos gerais, uma resposta extensa correta deverá:

- apresentar os conteúdos considerados relevantes de forma completa;
- apresentar os conteúdos de forma clara, articulada e coerente;
- evidenciar uma utilização adequada da terminologia específica da psicologia;

Os critérios de classificação relativos à questão de resposta extensa (e respetiva pontuação) são os seguintes:

- domínio dos conteúdos e conceitos específicos (20 pontos)
- objectividade/clareza da resposta e coerência/correção do discurso (5 pontos)

É classificada com zero pontos qualquer resposta que se revele inadequada à questão.

- **Material**

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

- **Duração**

A prova tem a duração de **90 minutos**.